

Editorial

Jorge Penedo

Editor Chefe da Revista Portuguesa de Cirurgia

Um ano de publicação da Revista Portuguesa de Cirurgia – a nossa revista

One year of publication of the Portuguese Journal of Surgery – our magazine

Coincide o presente número com o Congresso anual da Sociedade Portuguesa de Cirurgia. Um momento de balanço e de prestar contas.

Importa pois proceder a uma breve análise do que foi o ano de 2015 para a Revista Portuguesa de Cirurgia.

Em primeiro lugar e como aspecto mais positivo é o facto de termos conseguido continuar a manter a periodicidade da revista e mantê-la indexada em todos os sistemas de indexação a que nos candidatamos.

Em 2015 editamos 4 números e um total de 6 artigos originais, 4 artigos de revisão, 9 casos clínicos, 3 artigos de opinião e 10 editoriais.

Iniciamos o processo de submissão electrónica que ainda não está totalmente afinado o que nos têm criado algumas limitações. Estando grande parte dessas limitações identificadas esperamos que 2016 seja o ano de implementação plena deste processo.

As áreas de publicação dividiram-se pelas várias patologias abrangidas pela cirurgia geral sendo o colo-rectal o tema onde mais se publicou seguido da patologia da parede abdominal e a patologia de urgência.

Iniciamos o ano com 35 artigos em processo de revisão por revisores e 15 em processo de resposta a revisões por parte dos autores. Todos os artigos já recebidos já têm revisores atribuídos.

Os problemas identificados são conhecidos e necessitam do empenho de todos no sentido de as resolver com brevidade. A saber:

- tempo excessivo de revisão por parte dos revisores;
- tempo excessivo dos autores às revisões realizadas;



- número de artigos enviados inferior ao desejado:
- poucos artigos originais na relação com outras tipologias de artigos.

É pois necessário que os nossos serviços de cirurgia investiguem mais e publiquem mais. A obtenção de um fator de impacto mais importante depende em grande parte da ultrapassagem desta opção. Sem um maior número de artigos não será possível obter um número substantivo de citações enquanto elemento necessário para atingir maiores fatores de impacto.

Com vista a obter esse desiderato foi acordado com a Sociedade Portuguesa de Cirurgia e o Colégio de Cirurgia Geral da Ordem dos Médicos que o peso curricular dos projetos de investigação e a publicação venha a ser mais relevante do que é atualmente.

Segundo dados do Google Analytics a RPC teve mais de 33.000 sessões de consulta, 16.000 de fora de Portugal. Das sessões realizadas noutros países o Brasil foi o que mais visitou a revista, com 30% das sessões. Este facto que se revela como positivo revela ainda um número diminuto de visitas por parte de leitores de países não latinos resultando em grande parte de continuarmos a não publicar em língua inglesa. Segundo dados de consulta do Scielo a revista tem cerca de 4.000 sessões por mês.

Apostamos na melhoria das revisões quer no aspeto de rapidez quer no da qualidade. Temos vindo a alargar o número de revisores e passamos a incluir médicos de outras especialidades. A multidisciplinidade da nossa atuação assim o exigia.

Atualizamos o modelo de submissão e as regras de publicação de acordo com o estado da arte a este nível. Criámos um novo modelo de *check list* para submissão e para revisão de forma a agilizar e melhorar o processo de publicação.

Incentivamos todos os que pretendem publicar ou rever a consultar a consultar o site do Equator network:
<http://www.equator-network.org>

Aqui poderão encontrar muita informação e ajuda que vos será certamente útil.

Acabamos 2015 melhor do que 2014. Esperamos continuar em 2016. Contamos com todos.

Correspondência:

JORGE PENEDO

e-mail: editorchefe@spcir.com



Jorge Penedo